



O ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO MUNICÍPIO DE ITABORAÍ: DESAFIOS E AVANÇOS

Vitória Silva Souza, Antonio Cláudio Moura Ferreira de Souza, Neyse de Carvalho Ribeiro, Vicente de Paulo Santos Oliveira.

Instituto Federal Fluminense, Itaboraí, Rio de Janeiro. vivisouzaita@gmail.com, claudio.acmfs@gmail.com, neyse.ribeiro@iff.edu.br, vicentepsoliveira@gmail.com, Itaboraí - Rio de Janeiro.

A água é um dos recursos naturais mais importantes para a população do planeta, entretanto, ainda não foi possível resolver o problema de acesso a água para todos e todas. A agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) traz em seu objetivo 6 Água Potável e Saneamento, a necessidade de se garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos e todas. No Brasil, a preocupação com esse bem natural é apontada na Carta Magna. De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu art. 21, compete a União instituir as diretrizes de desenvolvimento urbano, habitacional, saneamento básico e transportes públicos urbanos, cabendo a União a responsabilidade pela inserção do saneamento básico na política nacional de gerenciamento dos recursos hídricos. O município de Itaboraí pertence a Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara e possui os rios Macacu, Caceribu, Guaxindiba - Alcântara e Guapi — Macacu. Atualmente, o município de Itaboraí é atendido em água e esgoto pela empresa Águas do Rio, concessionária da Aegea Saneamento. O sistema de abastecimento de água do município foi planejado para um período de 35 anos, tendo início no ano 2015 e término em 2049. A meta de atendimento de água adotada é o alcance de 95% da população total do município ao final do período de planejamento. Para tanto, o objetivo deste trabalho é analisar o gerenciamento das políticas relativas aos recursos hídricos do município de Itaboraí. A metodologia adotada foi a pesquisa sobre a legislação federal e municipal referente a água como a Constituição Federal, o Plano Municipal de Água e Esgoto do Município de Itaboraí.

— RJ e o ODS 06 da Agenda 2030 da ONU. Os resultados obtidos, de acordo com o Instituto Água e Saneamento, trazem o percentual de que apenas 26,3% da população de Itaboraí tem acesso aos serviços de abastecimento de água. Conclui-se que existem políticas relativas a distribuição da água, entretanto, elas ainda não conseguem abarcar toda população.

Palavras-chave: Recursos hídricos, saneamento básico, água potável.

Nível de Ensino: Médio.

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense.